



# A VIE MARIA

DOCE CORAÇÃO  
DE  
MARIA  
SEDE MINHA SALVAÇÃO

Assiq. : Anno 10\$000 — Perpetua 150\$000

Adm. : R. Jaguaribe, 93 — C. Postal, 615

ANNO XXVI  NUMERO 47

SÃO PAULO, 27 DE DEZEMBRO DE 1924

## DEZEMBRO

28 Domingo, S.S. Innocentes  
29 Seg., S. Thomaz de Cant.  
30 Terça, S. Anisio  
31 Quarta, S. Silvestre

## JANEIRO DE 1925

1 Quinta, Circ. do Senhor  
2 Sexta, S. Macario  
3 Sabbado, Sta. Genoveva

LICENÇA N. 511 de 26 - 3 - 906

**GYMNASIO**  
**DIOCESANO de TAUBATE'**

Norte de S. Paulo  
Fundado em 1910

JH6

Programma do Collegio Pedro II, com Bancas Examinadoras. Excellentes installações, optimo clima e educadores competentes.

Peçam prospectos ao Rvmo. Reitor P. Annibal de Mello, ex - Vice - Director da Escola Normal de Guaratinguetá. — Abertura do anno, 15 de Fevereiro.

# Soffria horriavelmente

De Bagé escrevem ao depositario geral:

Bagé, 14 de abril de 1922 — Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. Tendo feito uso do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horriavelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter coihido benéficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver m nha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que convier.

Vosso criado e obrigado, *Hugolino Bolivar* — Rua 3 de Fevereiro, n. 72.

CONFIRMO este attestado — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de Minas, Rio, S. Paulo, Bahia, Recife e outros Estados.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS



**1925**

**FOLHINHA**  
**de São Geraldo**

A MELHOR FOLHINHA DE DESFOLHAR.  
EDITADA NO BRASIL, INDISPENSÁVEL EM  
TODOS OS LARES. — ELEGANTE BLOCK NITIDA E  
CUIDADOSAMENTE CONFECCIONADO, SEM OS DEFEITOS DO  
ANTERIOR

NOVO MODELO ARTISTICO DO CHRÔMO —  
EXEMPLAR DE AMOSTRA, INCLUSIVE PORTE... 3X000  
CINCO (5) EXEMPLARES... 10X000  
Pedidos ao "Centro da Boa-Imprensa" —  
CAIXA POSTAL, 4 - PETROPOLIS - E. DO RIO

## VIDA DA BEATA

### Thereza do Menino Jesus

HISTORIA DE UMA ALMA ESCRIPTA POR ELLA MESMA

PREÇO : 5\$000 — Pelo correio mais \$500

Á VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

— CAIXA POSTAL, 615 —

## DORYCEDINA

(CAPSULAS)

FAZ DESAPARECER IMMEDIATAMENTE :

DÔRES DE CABEÇA

DE OUVIDOS

DE DENTES

E DÔRES RHEUMATICAS

SOBERANO REMEDIO CONTRA CONSTIPAÇÕES

App. D. N. S. P. 1084 em 30 - Novembro - 1924

✦ Não alaca o coração ✦

## CASA GUERRA

Especialidade em

rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86

Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVI

NUMERO 47

Assignaturas:  
ANNO . . . . . 10\$000  
PERPETUA . . . . . 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redacção e Administração:  
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO  
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

S. Paulo, 27 de Dezembro de 1924

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA



**R**ENOVA-SE na sua perenne vida o Nascimento de Jesus em Bethlehem.

Abysma-se o espirito na contemplação desse *Mysterio ineffavel*. O Unigenito Filho de Deus, gerado nos santos resplendores, a Palavra que tudo creou, feito homem no seio virginal de Maria, nasceu, alta hora da noite, para nosso remedio e salvação. Esse Menino carrega o peso do principado

do universo, e enquanto tiritava de frio, deitado no presepio, governa os céos e a terra, *jacet in proesepio et in coelis regnat*.

Alimenta os passarinhos e todos os animaes da terra, e Elle, voluntariamente, sorve as gottas de leite cahi-das dos castissimos seios de Maria Santissima, *parvoque lacte pastus est, per quem nec ales esurit*. Sente frio e pede agasalho, sente nudez e precisa de vestuario, apparece fraco e pequenino e quer a pro-

tecção e o amparo da Virgem Maria e S. José. Bem tinha razão S. Paulo quando escrevia que appareceu a bondade e humanidade do nosso Salvador Deus.

Quem poderia crê-lo, si o proprio Deus não o afirmasse e nol-o impuzesse para crêr sob a ameaça do eterno juizo e condemnação?

Mas cheguemos, sem esmorecer, ante a majestade do *Mysterio*, cheguemos ao presepio porque é na forma dum pequenino que nos vem visitar o Salvador, afim de que não nos fizessem recuar os deslumbramentos da sua *Divindade*. *Christus natus est nobis, venite adoremus!*

A humildade foi neste dia consagrada como a herdeira dos bens do céo.

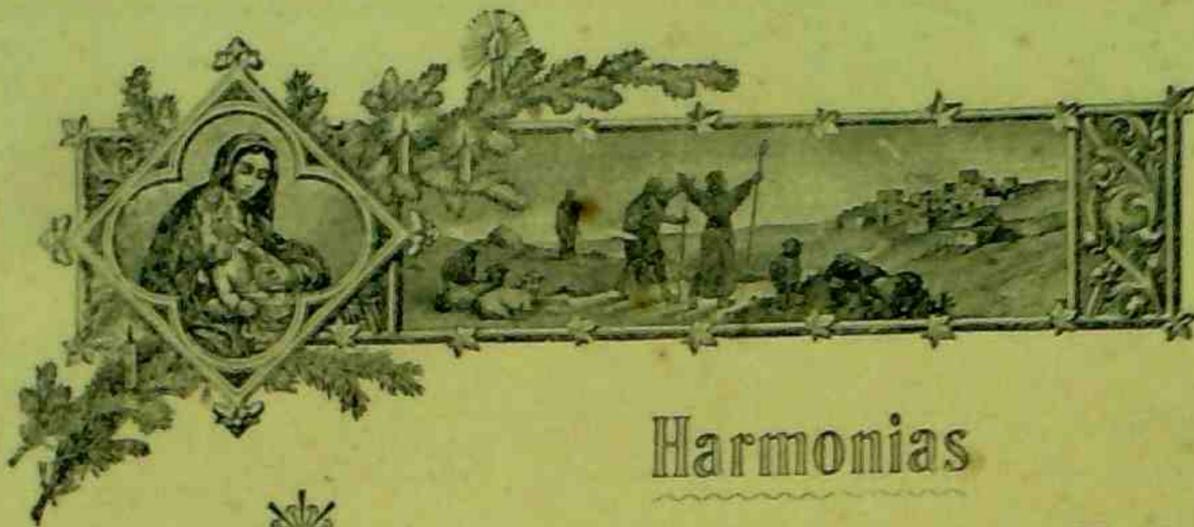
A humildade das palhas, do berço, do presepio, dos pastores, da palhoça, de Maria e José...

...desbarataram hoje a potencia do orgulho e da grandeza do mundo. Vergados os nossos joelhos e abraçando-nos com esta pobreza, digamos a Jesus: Vois sois minha herança e meu amor! Comvosco quero viver eternamente!

## Boas Festas

e mil felicidades para o Anno entrante desejamos aos generosos collaboradores e propagandistas, aos nossos caros assignantes e a todos os leitores de nossa revista, caindo sobre elles como benefica chuva todas as bençãos do Immaculado Coração de Maria.

P. F. O., C. M. F.



## Harmonias

### duma NOITE de NATAL

**D**ENTRE as bellas, gratas e saudosas recordações da meninice, ha uma noite clara e serena, mais clara e luminosa que o proprio dia : meus olhos enleitados contemplam no céu novas estrellas e constellações ; os sinos das igrejas a bimbalar alegres, atiram aos ares seus echos de jubilo annunciando raros acontecimentos, fervilha nas ruas um movimento não conhecido e as pessoas agitam-se como nos dias de grande festa, as igrejas e ainda mais aquella onde me baptisaram, relumbram e deslumbram como uma ascua de oiro, como um jogo de diamantes feridos pelos raios do sol.

Ouvem-se canticos, cicios de conversas suaves, echoar de palavras desejando venturas e felicidades e no mysterio dessa noite, meu espirito continua enlevado e absorto. Com essa buliçosa universal alegria, ha algo de recolhimento, em nada se assemelha essa noite a todas as outras noites do anno. Eu bem sei, que nesta noite, ao cantar os primeiros gallos, nascerá o Menino Deus e novamente se renovará o mysterio da vinda ao mundo do Principe da paz, do divino Emmanuel rodeiado dos anjos, com canticos e novas luzes do céu, com preces e adorações singelas na terra.

Eil-o que novamente vem, extendendo seus bracinhos, meigo e mimoso, cercado de anjos que, depois de arpejar preludios melodiosos nas suas citharas de ouro, descantam o hymno da paz.

Eu sei que hei de vel-o, quando o sacerdote paramentado com capa de ouro, na capellinha do nascimento, entoar o hymno da paz e da gloria, na terra e nas alturas, no emtanto que o orgão solemne e sagrado faça echoar nas naves do templo os seus echos festivos e os sinos nas torres cantem ao mundo a gloria do rescem nascido Redemptor. Logo, quando voltar para casa, a minha boa mãesinha embalar-me-ha no berço e outra vez em sonhos verei mais bellas e mais formosas as maravilhas desta noite sagrada, clara e luminosa, mais que as outras

todas. Depois, de manhãzinha, beijarei as mãos dos meus estremosos pais, dos meus avós, a cantar-me outróra cantigas de me divertir, e n'um lencinho bordado com borboletas de ouro, todos depositarão presentes e mimos, moedinhas e doces, amendoas e avellãs.

Oh Deus, oh Jesus, oh Principe da paz, tudo canta tua vinda, até o coração mesmo dos homens, hoje mais generosos, mais amáveis, de mais bondoso co-

ração ! Oh terno e ditoso menino ! bendito teu sonho, bendita a tua alegria, bendita e abençoada a luz que viste nascer na tua alma ; tu só és digno de recebê-la. Quem pudéra conservar teu coração sempre tão puro e teus olhos tão claros e serenos e todo o teu ser trescalando sempre rosas e lyrios, as rosas e os lyrios do amor e da innocencia.

Dias e annos virão em que essas estrellas e essas constellações ser-te-hão familiares e não mais contemplarás, enlevado, os mysterios desta bella e sagrada noite e as horas em que sonhavas com os anjos, celebrarás as glorias desta noite, para tua desventura certamente, entre risos e festas, bebidas e iguarias, deleites e prazeres, longe do reizinho de Belém, longe do misero mas divino presepio, onde dorme um menino Deus inteiriçado de frio, como um gentio, como um infiel, maculada tua alma, amargurado e dilacerado o coração, profanando e achincalhando a noite mais clara e serena, serena e luminosa como o proprio dia, perfumada como as proprias rosas.

DICTINO

### A bôa semente

Como Deus é muito sabio, ordenou que as sementes dos vegetaes sejam o sufficientemente miudas, portateis e resistentes para que os ventos, os corregos, insectos e passaros as transportem donde possam germinar e desenvolver-se.

Ha muitas almas boas as quaes imitando a Providencia, desde as janellas, carros e vagões, nos seus passeios e conversas, lançam ao ar livre ou deixam cahir bons jornaes ou folhitas das folhinhas religiosas.

Um pedreiro, arruinado pelas más leituras, pessimos amigos e ruins costumes, nos confessa que um dia que lhe jogaram uma má partida seus caridosos consocios do club, leu varias folhas que uma sua filhinha estava deletando e principiou a voltar para Deus, convertendo-se nas santas missões d'aquelle anno.



Rep. H. S. D. 1882

Gloria in Excelsis Deo!



## NATAL de JESUS

Belém esculta ! Mui pequena ella era,  
P'ra poder comportar tanta ventura,  
Nessa noite oriental, onde fulgura,  
Com tanto encanto, num céo de primavera !

Noite de natal ! Linda a atmospheria,  
Doirava uma choupana ao longe escura ;  
E dentro um bom casal, com que ternura,  
Beijava o seu filhinho que nascera !

Repercute ao redor um côro extranho,  
Concertando c'os oboers dos pastores,  
Que deixam só, pascer o seu rebanho.

E, em busca do presepio entre os fulgures,  
De uma Estrella de sem igual tamanho,  
Vão c'os anjos cantar os seus louvores !

RENATO C. AZEVEDO

Dois Corregos.

### D. CARLOS DUARTE COSTA

Foi sagrado, com toda a pompa do ritual, D. Carlos Duarte da Costa, novo Bispo de Botucatu'.

A Cathedral esteve repleta e linda na sua ornamentação. Sendo-nos impossivel dar um noticiario pormenorizado do ritual, julgamos que será grata a D. Carlos a publicação de alguns dados de sua biographia :

Carlos Duarte Costa nasceu a 21 de Julho de 1888, na freguezia de Santo Antonio, rua Silva Manoel, 48, na residencia de seu tio então Conego. E', pois, carioca.

Bebeu com o leite materno o amor á Religião, e a quem lhe perguntava qual carreira desejava seguir, respondia logo : « Quero ser padre ».

Os seus signaes de vocação eram acompanhados por uma piedade não commum e um decidido amor ao estudo e ao retiro. Ao tio, então Bispo de Goyaz e depois de Uberaba, não passaram despercebidas as inclinações do sobrinho, que queria ser padre.

Com muita satisfação tratou de cultivar-lhe o pendor para a carreira sacerdotal.

Aos nove annos de idade, levou-o para Roma, afim de internal-o no Collegio Pio Latino-Americano. E para lá foi elle contente, sem pensar nos incommodos da longa viagem, sem derramar lagrimas, ao separar-se da mãe, D. Maria Carlota Duarte Silva Costa, saudosa do seu Carlinhos.

O pae, João da Matta Francisco da Costa, perdera elle em pequenino.

Carlos Costa, no Collegio Pio Latino, foi um joven de conducta exemplarissima, dedicado ao estudo, amigo e conselheiro de seus collegas, sempre grave e sempre sorridente, como quem tem Deus na alma, o Deus de seus sonhos infantis, a quem promettera servir durante toda a sua vida, no maior abandono e na mais completa dedicação. Um dia, após o encerramento das aulas do Collegio, aos alumnos do mesmo, o S. Padre o Papa Leão XIII concedeu audiencia.

Dispostos em ala, iam dous a dous.

Admittidos ao beijo do pé, Leão XIII a cada um segredava uma palavra de animação e de benção.

Ao companheiro de fila do nosso amigo, Leão XIII disse : « Serás um grande soldado » ; e depois, fitando a Carlos com viva complacencia, pondo-lhe as mãos sobre a cabeça, paternal e carinhosamente, disse : « Serás um grande padre ».

A prophesia está hoje realizada e Carlos Costa é hoje um grande padre, porque possui a grandeza e a plenitude do sacerdocio.

D. Carlos Costa, antes de começar o curso theologico no Collegio Pio Latino-Americano, foi obrigado a deixar a Cidade Eterna por motivos de saúde. Foi grande o seu pesar. De volta ao Rio, no remanso pacifico do seu lar, não se preocupava de outra coisa senão do estudo e dos exercicios de piedade.

D. Eduardo, seu tio e bispo de Uberaba, vendo-lhe a persistencia, levou-o para esta cidade, onde os filhos de S. Domingos completaram a obra de sua educação religiosa e theologica, e ali com demissoras de Sua Ecia. o Sr. Cardeal Arcebispo, em 1.º de Abril de 1911, conferiu-lhe o presbyterato.

O hoje Bispo de Botucatu' logo após o presbyterio foi secretario de seu tio, vindo em seguida para esta capital, como coadjutor de Santa Rita de 4 de março de 1912 a 3 de Setembro de 1913, quando com as mesmas funções passou para a parochia da Gloria, onde se demorou até 5 de Fevereiro de 1914, quando foi nomeado Coadjutor do cura da Cathedral.

Parocho da Luz desde maio de 1916, soube captar a confiança de seus superiores de tal modo que, na vaga da secretaria do Arcebispo, o então Bispo Auxiliar, hoje Arcebispo Coadjutor, a quem serviu como secretario da visita pastoral em junho de 1912, não hesitou em tiral-o do ministerio parochial para lhe atirar sobre os hombros juvenis o pesado cargo de secretario do Arcebispado, em Junho de 1916, exercendo-o até 24 de Maio de 1923, quando foi nomeado vigario geral, cargo em que o surpreendeu a escolha da Santa Sé, entregando-lhe o bispado de Botucatu'.

### EXPEDIENTE

A assignatura annual da « Ave Maria » é de 10 \$ 000 desde Julho do fluente anno, como já se avisou aos nossos assignantes.

# O elogio da mulher

(A' Liga das  
Professoras Catholicas de S. Paulo)

**H**A tempos, desciamos em comboio da Leopoldina Railway, a Serra da Estrella, vindos da mais encandora cidade alpestre. No carro, moças da elite social conversavam sobre o «reveillon» do antigo «Club dos Diarios».

Uma linda senhorita dizia que deixava de comparecer ao baile, porque a sua familia não permittia que ella frequentasse as danças modernas.

Liamos o «Correio da Manhã». Impressões de Julio Dantas, o atheu aristocrata, sobre a mulher brasileira.

Um collaborador da «Ave Maria» refutou Coelho Netto, o espirita que, armando o altar perante o qual o seu filho se consorciou, reconciliou-se com o catholicismo; de Julio Dantas, diremos que o poeta das «Rosas de todo o anno», da «Ceia dos Cardeaes», não é o prosador de tantos livros mediocres, nem o articulista inconveniente e grosseiro que nem o chiste possui do realista Humberto de Campos. A palavra é conchinha do oceano que não se encontra nos lamarões; como transmittimos as immundas lembranças do jornalista de Lagos? Não se enoje a leitora: — com a joven que em companhia de um official de marinha, fôra descoberta pela sua familia, causando escandalo, teve o auctor de «Um serão nas Lorangeiras» mais fortuna, pois que, ella pretextando ir á missa, visitou-o no hotel, perguntando-lhe si isto era peccado. São assim os atheus...

Da seriedade das moças de nossa Terra, a

prova encontramol-a na patricia que, no carro de Petropolis onde nos achavamos, fugia dos bailes; dahi estas linhas, recordando a Julio Dantas que a esposa de João VI não é o symbolo da mulher lusitana. Estranhamos que o poeta que, na «Ceia dos Cardeaes», fez o elogio da mulher portugueza, cujas virtudes a brasileira guarda; da mulher que até no amor é «o amor coração, o amor sentimento», esquecesse a brasileira Maria Barbara, que Balthazar da Silveira lembra num soneto de Tenreiro Aranha:

*«Si acaso aqui topares, caminhante  
Meu frio corpo já cadaver feito  
Leva piedoso com sentido aspeito,  
Esta nova ao esposo afflicto, errante.*

*Lembrando-se que teve uma consorte,  
Que, por honra da fé que lhe jurara,  
A' mancha conjugal prefere a morte».*

Porque Julio Dantas, ao envez de nos fazer corar dizendo que no Brasil existem jovens que se maculam na promiscuidade com os homens, não reproduziu a arte adamantina dos seus versos, consagrando-os á madre abbadessa do Convento da Lapa, Joanna Angelica? A' Joanna Angelica, a abbadessa que, morrendo ás baionetas dos soldados portuguezes, salvou a honra das freiras do convento bahiano.

(Continua)

MANOEL PONTES

O Devocionario mais completo traduzido em  
diferentes idiomas é

**O Caminho Recto e Seguro para chegar ao Céu**

pelo V. P. A. CLARET — PREÇO: 4\$000

## 70 mil convertidos em 6 annos!

Dizem os jornaes que na Cathedral de Westminster, Inglaterra, affixou-se o appello annual da Sociedade de Assistencia aos convertidos (Converts Aid Society) fundada pelo Exmo. Cardeal Vaughan, para soccorrer moral e materialmente os ecclesiasticos britannicos, convertidos do protestantismo os quaes pela sua conversão ao Catholicismo, têm que abandonar os seus pingues beneficios.

O appello diz, que na Inglaterra, Escocia, Galles, durante os ultimos seis annos contaram-se nada menos de 70 mil convertidos.

Foi em 1845 que o grande Newman, ministro protestante, anglicano, depois Arcebispo e Cardeal, iniciava com a sua clamorosa conversão o magnifico movimento espiritual para Roma; e desde aquelle anno até hoje são 800 os ecclesiasticos protestantes que seguiram o seu exemplo, quasi todos sahidos da igreja anglicana.

Desses ecclesiasticos, 200 foram soccorridos com suas familias pela referida Sociedade;

todos elles deram provas edificantes de piedade, com raras excepções.

Esperam-se para o futuro fructos mais consoladores, e é por isso que a referida sociedade augmenta dia a dia os seus fundos de rendas.

## IMPORTANTE!

Tendo, em virtude das novas machinas compradas, que reformar as listas todas dos assignantes da «Ave Maria», pedimos aos nossos assignantes das localidades onde não passam os representantes desta Revista a fineza de mandar, o quanto antes possivel, a respectiva importancia de 10\$000. Evitando, assim, grande trabalho para nós, não teremos de suspender a remessa. — Desde já ficamos gratos pelas attenções.

— As pessoas que desejarem publicar suas photographias entre o numero dos favorecidos devem enviar 10\$000 para o cliché e publicação a esta Administração.

# O Natal de 1923 e 1924

(Conclusão)

Sentimentos de honra, de liberdade e de independência, tem o gaúcho em grau elevado.

A guerra, o sacrificio da vida e de todos os bens materiaes, não a faz elle por méro capricho ou por instinctos de malfeitor ou aventureiros, fal-a por desagravo, por attentadões aos seus direitos...

E, por conhecel-o assim, um povo bom e forte, in-submisso á um jugo qualquer; honesto, inaccessible ao suborno — lá no Rio Grande — generoso na paz e na guerra, valente e aguerrido, temo a prolongação da lucta e a tristeza de não festejar o natal de 1924 como o de 1913.

Da misericordia divina tudo espero: dos homens nada, principalmente daquelles que dispõem do Poder... Oxalá que o Natal da minha terra fosse cantado com hymnos de paz! que o generoso sangue dos riograndenses e de todos os brasileiros não corresse mais! Oxalá que todos os homens sentissem em seus corações, ao approximar-se o dia do Natal de Jesus, um despertar de emoções, uma pontinha de caridade e de amor ao proximo. Oh! meigo e lindo Infante que nos appareces todos os annos, deitadinho em um monte de palhas sob os olhares enlevados de Maria e José, recebendo a adoração dos pastores, faze com que a luz do teu divino olhar penètre nas trevas desses cerebros e a scintilla do verdadeiro amor christão desperte nas almas endurecidas dos profissionaes da politica!

Porque a elles tão somente deve o Rio Grande a tremenda lucta em que se empenham dois partidos, am-

bos fortes, ambos sobranceiros e altivos, ambos portadores de tradições honrosas e cimboz cheios dos mesmos direitos!

Campeões valorosos, ha-os de ambos os lados; ambos defendem as suas idéas com o mesmo ardor com a mesma convicção. Arrojados até a loucura, heroicos durante a lucta e generosos na victoria! Não são mercenarios nem ladrões, como dizem; são todos de uma honestidade comprovada. Em ambas as facções encontramos os typos lendarios do gaúcho e os seus chefes, quasi todos com a cabeça coberta de cans, não iriam agora macular a sua alvura com manejos criminosos e fins inconfessaveis!

O que faltou á minha terra, foi a caridade christã, foi o afastamento de Deus no seu tratado de paz — e tratado onde não entra Deus, entra o diabo!

Ainda uma vez os Phariseus entraram no templo, gritando a sua fé e expulsando o pobre publicano como indigno de chegar até o Senhor! Ainda uma vez, os mercadores de consciencias entraram no templo e ali mercadejaram! E' preciso, oh Jesus que voltes de novo com o latego da tua justiça á expulsal-os dalli! E' preciso, oh menino Infante, que lá, nas verdes campinas entrelajadas de malmequeres, volte o valoroso gaúcho ao seu labor pacifico, que troque a lança e o fusil pelo arado e a ceifadeira; que volte aos lares abandonados, o socego e a liberdade, a justiça e a fraternidade!

E' preciso, oh Menino Jesus, que o teu Natal seja cantado sem lagrimas de dôr; que o teu Natal seja festejado com o vinho da alegria e não com o sangue de Abel! Em muitas centenas de lares gauchos os pequeninos assistirão o Natal de 1924 envoltos no negro crépe da orphandade... Mãos tremulas de viúvas, enfeitarão com lagrimas de tristeza e de saudade, a arvore do Natal e tecerão com suspiros e dôres a camisolinha que vestirá o adorado menino Jesus, na sua ca-

## Imagens

*Sensível condição do ser humano,  
Que Deus fez racional e sensitivo,  
Dá ao gesto simples um vigor tão vivo,  
Ao signo externo encanto soberano.*

*Um sorriso, um aceno, o olhar mais lhano,  
Um rictus, como um beijo, um nada esquivo,  
— Toda imagem tem gosto persuasivo,  
Atiga uma virtude, abre um arcano.*

*Sensível condição!... Em tanta imagem  
Ou representação, ha certa aragem  
Que arrasta o coração e eleva a mente!*

*E a nossa condição nos força a tê-las:  
No Brasil, até o céu, com quatro estréllas,  
Faz um signal-da-cruz eternamente!*

1 - 12 - 924.

A. J. Veiga dos Santos

## Brancuras

*Deus, quando architectou a Natureza,  
Fez branco quasi tudo que fez lindo:  
— As almas das creanças que, dormindo  
Sorriem; das donzelas a pureza;*

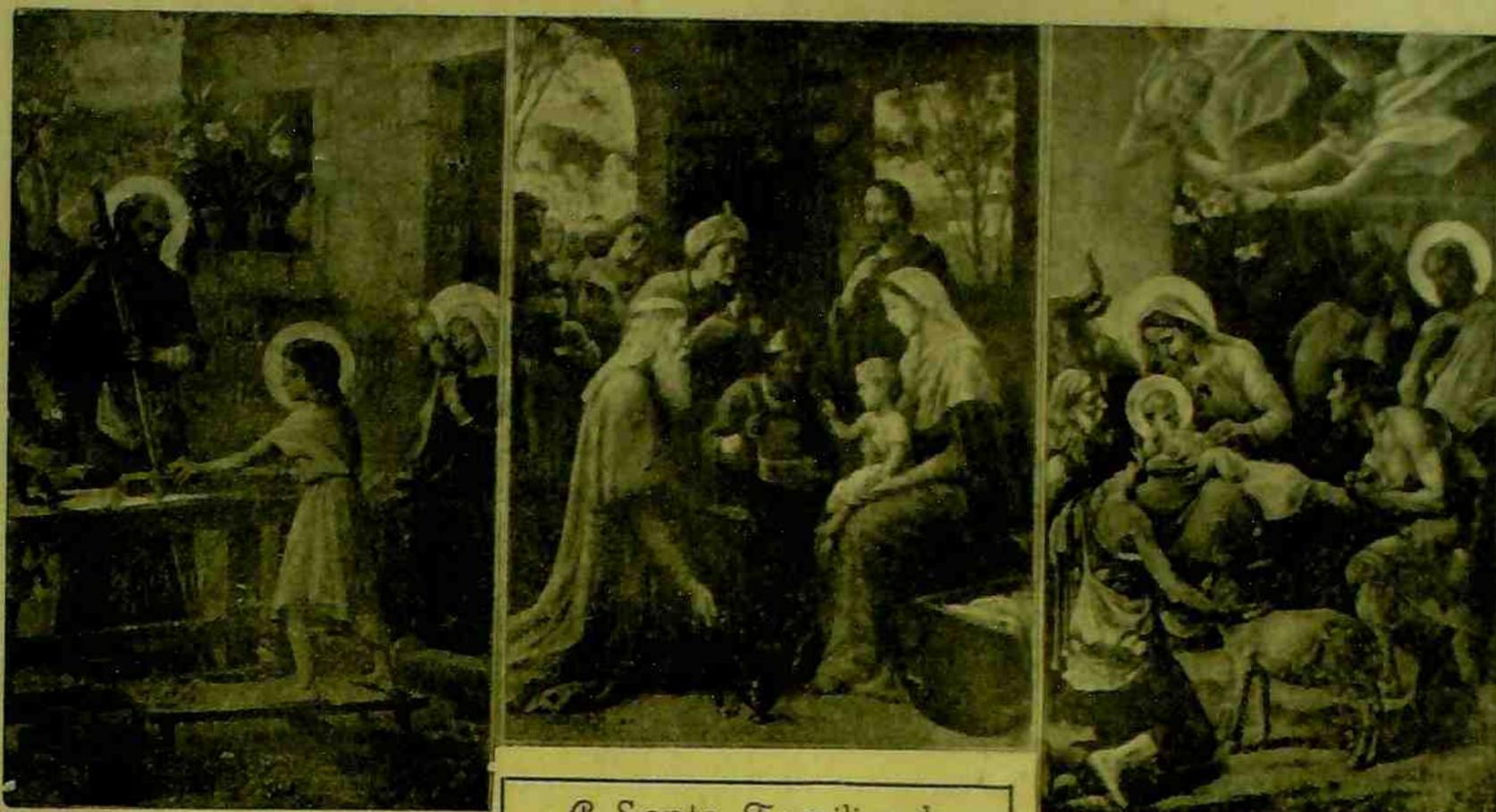
*As espumas do mar que, em furia accessa,  
Fustigam o rochedo; a agua cahindo  
No abysmo da cachoeira; a agua fugindo  
Nos rios, ao sabor da correnteza.*

*Tambem são brancos: as siriemas lestas,  
Muitas flores viçosas da campina,  
E os lyrios dos jardins e das florestas.*

*São todas brancas nossas illusões.  
Mas, chega a realidade que as domina,  
Fingindo-as da cor preta dos carrões.*

9 - 12 - 924.

Benedicto Mesquita Pereira



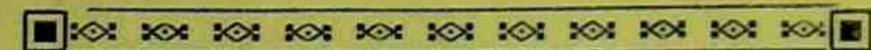
A Santa Família de  
 Nazareth

minha de palha! E esses olhos roxos de pranto, esses corações martyrisados, esses rostinhos innocentes de pequeninos, vestidos de luto, não dirão com mais eloquencia a Deus a perversidade dos homens politicos? Certamente! Deus jámais faltou com a sua misericordia e com a sua justiça inexoravel! O sangue que se derrama por esta ou aquella causa; quando, com ella está a caridade, a defesa sagrada dos direitos, o ideal acima dos interesses, e a bondade acima da crueldade, o perdão acima da vingança, esse sangue derramado, germina, floresce e abre em fructo abençoado! Deus está com ella...

Permitti, oh Menino Jesus que ajoelhados no teu presepio na noite gloriosa de 24 de Dezembro, Te offereçamos todos os thesouros do nosso amor, da nossa ternura, todos os nossos temores e soffrimentos em reparação das nossas offensas e te peçamos ardentemente a felicidade da nossa terra, a paz dos lares, a garantia de uma vida livre, dentro das leis de Deus e o perdão para o erro e a crueldade com a penitencia e a reparação.

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

UMA CATHOLICA DO SUL



## A Orchestra da Vida

O maestro d'uma grande orchestra estava fazendo o ensaio geral para um concerto. Os sons dos varios instrumentos inundavam o amplo salão. A trombeta espalhava bem alto os seus robustos sons, a clarinete e a flauta cantavam com suavidade os bellissimos acordes, o violoncello murmurava, e os violinos com seus queixumes e trinados interpretavam toda a graça do thema.

N'este momento o maestro bateu com toda a força com a batuta na estante. Todos os instrumentos calaram como por encanto.

— Onde está o piccolo? gritou elle. Eu não o ouço!

O piccolo não era mais nem menos que uma pequena flauta que só podia produzir um sonsinho muito fraco, em comparação aos sons dos outros instrumentos. Mas, o ouvido bem formado do maestro déra por sua falta.

Assim como este maestro notou dentro de tantos instrumentos a falta de um d'elles, assim tambem Deus Nosso Senhor que é o Maestro da orchestra universal, percebe immediatamente a ausencia de um e de outro som. E, é por isso que todos nós que amamos a Deus e que somos seus musicos, devemos com a maxima attenção desempenhar o nosso papel.

Esta musica que nos foi dada a interpretar é tant o mais difficil e ao mesmo tempo preciosa, porque foi o proprio Maestro da vida que compoz a sua partitura, e que ainda designou, de conformidade com a nossa capacidade, o lugar que devemos occupar e o instrumento que devemos tocar.

Mesmo o mais simples, o mais desprezado, quando bem tocado, terá a sua grande cooperação na perfeita harmonia do concerto, n'aquella nuvem de sons que diariamente sóbe da terra para o céu.

Qualquer som, qualquer dissonancia, qualquer harmonia tem o seu sentido, tem a sua significação no grande concerto diario. Nenhum som fica sem utilidade. nenhum som fica esquecido.

Mas, para que o concerto possa attingir o mais alto grau de perfeição, a mais harmoniosa interpretação, é preciso que cada um de nós estudemos bastante as notas, sigamos bem no

livro de musicas e em primeiro logar não tirarmos os olhos do Maestro, seguindo fielmente a sua regencia. Porque, senão póde acontecer que o nosso Maestro faça o mesmo que fez outr'ora o outro no ensaio geral, bate com a batuta na estante fazendo calar immediatamente a orchestra e fixando um olhar penetrante em ti ou em mim, perguntará com vóz imperativa :

— Onde está o piccolo ? Eu não o ouço !

VIOLETA



### AO REDOR DO MUNDO

**America.** — Durante 5 horas sentiu-se forte abalo sísmico numa vasta zona do interior da Argentina ; o pânico das populações foi immenso. — A Liga Argentina de Damas catholicas prestou sentidissima homenagem de despedida ao colendissimo Monsenhor De Andréa, cuja dedicação e inquebrantavel submissão á Santa Sé, elevou-o ao cargo de Visitador Apostolico. — Accentuam-se as luctas entre o governo argentino e as autoridades ecclesiasticas ; á reclamação feita pelo governo das credenciaes de Administrador Apostolico de Monsenhor Boneo, respondeu este de não ter conhecimento de lei alguma que o obrigue apresentar suas credenciaes, acrescentando ser o cabido do mesmo parecer. — Foi inaugurada em Valparaiso a semana de Aviação. — Reuniu-se em Washington a conferencia de estradas de rodagem ; segundo os dados apresentados occorreram no paiz durante o presente anno 22.600 mortos e 678.000 feridos. — A Camara dos Deputados dedicou uma sessão á memoria de Wilson, assistindo a viuva do fallecido Presidente. — Na presidencia da Federação Pan-Americana do Trabalho succedeu o mexicano Sr. William, por ter fallecido, o Sr. Gompers, quem esteve á sua testa no percurso de 20 annos. — O Almirante Moffett, chefe de Areonatica, declarou estar preparando o plano de um aparelho com capacidade para realizar 40 viagens annuaes entre New-York e Londres, com o lucro de 40 milhões de dollares. — O projecto do commercio entre os Estados Unidos e a Allemanha encontrou tenaz opposição na commissão de Negocios Extranjeiros do Senado. — O Presidente Coolidge assignou o decreto que cria uma commissão encarregada de fiscalizar as jazidas petrolíferas dos Estados Unidos.

**Europa. — Italia.** — A attenção do mundo christão se dirige nestes momentos á Cidade Eterna. Após a segunda proclamação do Anno Santo feita na semana passada, foi retirada a urna commemorativa do Anno Santo de 1900, que continha 12 medalhas de ouro, 40 de prata e 6 de bronze. — Até agora vão registadas 150 peregrinações do mundo inteiro ; a primeira na assistencia será a dos catholicos argentinos que estarão presentes na ultima proclamação da vespera do Natal ; no mez de Janeiro visitarão a Cidade 600 peregrinos chinezes. — A Exposição Missionaria custará 6 milhões de libras, que serão pagas com as esmolas dos catholicos e mais nota-

damente com as angariadas pelo Episcopado dos Estados Unidos. — Por occasião da conferencia da Liga das Nações apresentaram-se ao Pontifice o Sr. Chamberlain, ministro do Exterior de Inglaterra ; o Delegado de Tseque-Slavia e o Sr. Afronio de Mello, delegado do Brasil. — O Sr. Ministro de Instrucção offereceu 10.000 libras a quem descobrir a armadura de Theodorico roubada do Museo de Ravenna. — Foi restaurado o quadro « Ultima Ceia » de Leonardo da Vinci que ia-se desbotando. — Pio XI reuniu consistorio secreto para a nomeação de cardeaes que abrirão as portas das Basilicas de Roma : no discurso pronunciado por esse motivo, declarou os progressos da fé na China patenteados no congresso celebrado com todo o exito, e affirmou que a Santa Sé continuará os auxilios aos russos necessitados.

**Outras notícias.** — Uma commissão da aristocracia hespanhola fez entrega ao directorio militar de uma valente mensagem condemnando a obra de Blasco Ibanez, declarado incurso no crime de Lesa Majestade. — Prepara-se em Madrid um grande meeting de protesto contra a campanha que no estrangeiro se faz contra o rei Afonso XIII. — O principe de Galles visitará Argentina e outros paizes. — A Camara dos Communs approvou por 363 votos contra 132 a politica externa do Governo. — Na discussão da propaganda bolchevista, respondeu Lord Curzon estar o governo vigilante para evital-a.

CESAR POLIBIO

## O OBULO PARA O TEMPLO VOTIVO DURANTE O ANNO SANTO DE 1925

O Templo votivo, pontificio e internacional vae-se erguendo com as bençãos divinas.

Os esforços a envidar ainda, são de gigante, porque essa grandiosa obra vae sustentar o peso formidavel dos seculos.

O nosso estremecido Brasil deu já, durante o anno transacto de 1924, sobejas provas do seu amor cordimariano.

Não pode e não deve esmorecer este fogo sagrado, ha de alastrar-se cada vez mais fervoroso e crepitante.

### CONCURSO DE AMOR

Hão de concorrer a este trabalho todos os obreiros do Bem, ainda os mais humildes.

### CREANÇAS

A Infancia não pode faltar, a Infancia deve formar um livro especial, a Infancia ha de abrir desde já uma subscrição popular, immensa, incomparavel.

Os tostões que recebem as creanças dos seus paes, para os bombons e matinés, bem se podem reservar alguns todos os mezes para o Templo Votivo Pontificio e Internacional.

Está aberta a subscrição das creanças para o Anno de 1925.

Aqui publicaremos os nomes dessas creanças que o Coração de Maria ábençoará :

*Infantes do Coração de Maria do Santuario de São Paulo*

20\$000

# SUBSCRIÇÃO

## ARARY (Minas)

Sr. José Anselmo de Medeiros 20\$000

## VALENÇA

D. Joaquina Arantes Silveira 5\$000  
 Srta. Palmeirinha Arantes 5\$000  
 Sr. Raif Tabet 5\$000  
 D. Augusta Ferreira Braga 5\$000  
 D. Cecilia Furtado Avila 2\$000  
 Sr. Raymundo Fernandes 2\$000  
 D. Emilia Leoni 5\$000  
 D. Alice Damasceno 5\$000  
 D. Maria Augusta Soares 2\$000  
 Uma devota do Coração de Maria 2\$000

## RIO PRETO (Minas)

D. Sahda Sahrone 5\$000  
 D. Maria Carvalho Costa 2\$000  
 D. Calipse Costa Marquez 1\$000  
 D. Maria Portugal Machado 2\$000  
 Cel. Demerval Almeida 5\$000  
 D. Maria de Lourdes Mello 2\$000  
 Sr. Domingos de Paula 2\$000  
 Sr. Antonio de Freitas e familia 5\$000  
 D. Maria Francisca Gomes de Freitas 5\$000  
 Sr. Horacio Salles 5\$000  
 D. Maria Brandão 2\$000  
 Cap. João Mesquita Machado 5\$000  
 D. Antonia Guimarães 2\$000  
 D. Maria C. Guimarães Pereira 5\$000  
 Sr. Catão Bellarmino Moreira 5\$000  
 D. Sinhazinha Fagundes 2\$000  
 D. Maria G. Santos Pinto 5\$000  
 D. Maria da Gloria Costa 2\$000

## PIRASSUNUNGA

Major José de Miranda Rola 500\$000  
 Sr. Antonio de Gliveira e Silva e familia 200\$000  
 D. Amalia M. Conceição e familia 200\$000  
 Sr. Joaquim de Oliveira 200\$000  
 D. Rita Augusta Silveira e filhos 200\$000  
 Sr. Angelo Fornasaro e familia 100\$000  
 Sr. Joaquim P. de G. Junior e familia 100\$000  
 D. Maria Guimarães Lourenço 50\$000  
 Sr. Antonio Souza Mourão 50\$000  
 Sr. Antonio Riviello e familia 50\$000  
 D. Sara Arantes Dix 20\$000  
 D. Maria Belmira Conceição 10\$000  
 Sr. Messias Pereira de Godoy e senhora 10\$000  
 Prof. Maria Amelia Aguiar Aires 10\$000  
 Sr. Olympio Felicio 10\$000  
 D. Joaquina Francisca Leal e esposo 10\$000  
 Sr. Antonio Teixeira 10\$000  
 Sr. Alfredo Martins 5\$000  
 D. Laura Bonafé 5\$000

D. Aveina Rios 5\$000  
 D. Maria Thim 5\$000  
 D. Catharina Rodrigues 5\$000  
 Srta. Maria Conceição Zoéga 5\$000  
 D. Etelvina Leme Franco 5\$000

## PALMEIRAS (S. Paulo)

Sr. Amelio de Souza Pinto e familia 200\$000  
 Sr. Ambrosio Margutti e esposa falecida 200\$000  
 Sr. Plinio Leite do Amaral 100\$000  
 Dr. Francisco Eugenio do Amaral 100\$000  
 Sr. Antonio Pollini 50\$000  
 Sr. Joaquim Martins Campos (Pharco.) 50\$000  
 Sr. Eugenio del Santo 50\$000  
 D. Santina Longhi 20\$000  
 Sr. José Deperon 20\$000  
 D. Emilia Cruz 20\$000  
 D. Nicolina Alves Faria 20\$000  
 D. Thereza Ciccone 20\$000  
 Prof. Maria Emilia Ungaretti 20\$000  
 D. Maria Gandara Gonzalez 10\$000  
 Sr. Joaquim Mendes Ramos 10\$000  
 Sr. Baptista Christofaro e familia 10\$000  
 D. Isabel Mello Amaral 10\$000  
 Sr. Benedicto Secco 10\$000  
 Familia Aranha 10\$000  
 D. Rosa Bacchieri 5\$000  
 D. Philomena Gregorini Nardy 5\$000  
 D. Dalva Tavora 5\$000  
 D. Ercilia Fioratti Regolo 2.000  
 Menina Maria de Salette Dias 5\$000  
 Sr. Francisco Varanda 5\$000  
 Sr. Jacomo Lucheta 5\$000  
 D. Ludmilla Braga do Amaral 5\$000  
 D. Augusta Dressler 2\$000

## SANTA RITA DO PASSA QUATRO

D. Petronilla Cabral Rique 100\$000  
 D. Amalia Azevedo Siqueira 100\$000  
 Dr. Epaminondas Diniz 20\$000  
 Prof. D. Judith Costa 10\$000  
 Sr. Virgilio Valdomiro Villela 10\$000  
 D. Catharina Carvalhaes 10\$000  
 D. Bemvinda de Queiroz 10\$000  
 D. Candida de Almeida 10\$000  
 D. Bibiana Abreu 10\$000  
 Sr. João Dinamarco 10\$000  
 Sr. Alvaro Correa 10\$000  
 D. Anna C. Correa 10\$000  
 Srta. Heroína Cruz 10\$000  
 D. Dallila Sacramento 5\$000  
 D. Joaquina Cavalheira Martins 5\$000  
 D. Isabel Salles 5\$000  
 D. Barbara Leme Verissimo 5\$000

PRÓ

TEMPLO VOTIVO DE ROMA

# Curia Metropolitana



(Conclusão)

Procura o espiritismo, de todos os modos, estender o seu campo de acção. Facto é esse que ninguém ignora. Desprezará elle, acaso, a catechese das crianças e dos pobres que tem de portas a dentro? Ninguém o crê.

Eis porque pessoa alguma de bom senso pode supôr que em taes Institutos nenhuma doutrina ou pratica espiritista é ensinada, para não dizer abertamente inculcada. Muito ao invés, persuadidos estão todos os que se não deixam illudir, de que a beneficencia é ahí praticada sob condição tacita de proselytismo.

Nestas condições já não pode haver pretexto algum que aos catholicos sinceros, diante da sua consciencia, excuse de feio crime de traição contra seu Deus e a sua fé se não negarem ás instituições de character espirita o prestigio de seu nome, como toda e qualquer outra contribuição moral ou material.

Não nos faltam asylos, orphanatos e outras fundações catholicas em que os pobres, sem distincção de crencas são soccorridos, a salvo de perigos para o maior thesouro que possuímos — a nossa fé.

O apoio que dão os catholicos ás fundações espiritas, dem-no aos insitutos catholicos que se vêem, por vezes, paralyzados por falta de auxilios, — quiçá transviados, em pról de associações infensas ao catholicismo. O auxilio dos catholicos que, illudidamente, favorecem o

espiritismo, muito contribuirá para a maior expansão dos dispensarios, pharmacias, asylos e outras fundações mantidas, com sacrificios, pelas benemeritas associações religiosas. Estejam, pois, alerta, os catholicos, para não se deixarem illaquear pelo erro.

Quanto aos outros, que venham ou voltem elles ao seio da egreja, em cujos braços maternas serão sempre bem recebidos. Unam-se todos os catholicos na defesa da nossa fé, hoje, como sempre, injustamente accusada e atacada por homens que não a conhecem ou foram seduzidos por livres e conferencias de propaganda sectaria.

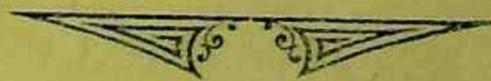
Unam-se, sobretudo, no fervor e constancia da oração ao pae dos céus, afim de que, pelo sangue do divino redemptor e por intercessão da Virgem Immaculada, faça voltar ao seio da familia catholica os pobres irmãos qu etiveram a desdita de vêr extinguir-se-lhes na alma a fé religiosa, herdada de nossos paes e bebido no collo de nossas mães.

Aos Rvms. Srs. Vigarios, reitores de egrejas e capellães deterrnina e calorosamente recommenda S. Excia. Rvma. que nas reuniões das associações, nas aulas de catecismo, nas prégações, repitam com frequencia, estas instrucções, pedindo aos catholicos que dellas se tornem échos no meio de suas familias e relações de sociedade.

Muita gente ha illudida, cuja orientação depende, por vezes, da palavra delicada e caridosa de um catholico verdadeiramente zeloso.

Tenham, pois, os catholicos, por muito recommendado que devem estar attentos e prevenidos, para não concorrerem, não assistirem, nem coadjuvarem de qualquer maneira os actos religiosos promovidos por associações espiritas, que, propositalmente, occultam essa qualidade, quando procuram a egreja. Aproveitamos o ensejo para recommendar tambem que todos os catholicos se abstenham de palavras asperas e discussões pesadas. Sobre improprias e inuteis, são verdadeiras faltas de caridade para com aquelles que della mais precisam — os que soffrem as afflicções da descrença ou ás trévas da alma. Da acção conjunta, methodica e insistente do clero e dos bons catholicos principalmente da nossa oração e espirito de fé, resultarão, estamos certos, fructos beneficos para a salvação das almas e a maior gloria de Deus.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1924. — De ordem de S. Excia. Rvma. (a.) **Conego Francisco de Assis Caruso**, Secretario.



## CORRESPONDENCIA

### RIO PRETO (Minas)

**Novena das almas.** — Por iniciativa do incansavel e zeloso Vigario Rvmo. P. José Gomes Rodrigues, realisonou-se nesta cidade, pela primeira vez, a novena das Almas, que teve inicio no dia 25 de Outubro proximo p.

Apezar do mau tempo que fazia, todas as noites, a vasta egreja Matriz se achava repleta de fiéis que accorriam pressurosos para tomarem parte nesse piedoso e tocante acto e ouvir a palavra empolgante do fervoroso pastor, que discorreu sobre os seguintes assumptos: a existencia do Purgatorio; os tormentos do mesmo; as Indulgencias; a penitencia que se deve fazer para livrar-se do Purgatorio; ou attenuar-o; sobre o Santo Sacrificio da Missa, mostrando que nem no Céu nem na



CAMPINAS

Exma. Sra. D. Benvida Tavares, constante benfeitora dos templos e obras pias, que concorreu tambem com 200\$ para o templo votivo de Roma

Vende-se nesta Administração o grande  
**CALENDARIO BRASILEIRO**  
Preço: 3\$000

■ FAVORECIDOS DO IM. CORAÇÃO DE MARIA ■



GUARANESIA

Menino João Erotides Torres



ITATINGA

Deolinda Salvador



FAXINA

Galante menina favorecida



D. PERRITO

Cap. Plinio Moreira Vargas

Terra ha mais nobre acto ; o prodigio das cinco palavras da Consagração, etc. Foi sobre a Eucharistia que discorreu mais longamente, procurando demonstrar a sublimidade d'esse Sacramento. Censurou acremente o descuido que ha em socorrer os mortos e o pouco respeito que, em quasi toda a parte se nota, no acompanhamento dos enterros.

O Rvmo. P. José Gomes patenteou mais uma vez o seu talento de orador insigne e de pregador eloquente das verdades evangelicas, electrizando com sua palavra unvida de fé apostolica, a selecta e numerosa assistencia.

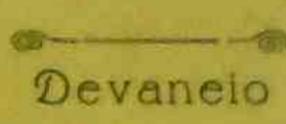
Dava começo á tocante solemnidade um côro de meninos com seus habitos clericas, entoando o psalmo «De profundis», acompanhado ao harmonium e pela voz possante do Rvmo. Vigario.

Após o sermão, seguia-se o mavioso e sentimental cantico do «Libera me», terminando pela absolvição dada ao redor do catafalco que se erguia ao centro da nave principal da egreja.

Encerrou-se a novena com as Missas de finados e communhão geral em benefici odas almas que padecem no Purgatorio.

**O exaggero das modas.** — O Rvmo. Vigario deu um golpe de morte á vaidade mundana que se verifica na maneira indecente do trajar das senhoras. «Prohibo a entrada no templo aos decotes e braços nus». É essa medida salutar tem tido approvação unanime por parte das pessoas sensatas que reconhecem a necessidade de se contrapôr um dique a essa corrente de modernismo que tende a deitar por terra a moralidade e o decôro.

**Oração pela paz.** — A conselho do Sr. Vigario, tem-se feito preces pelo restabelecimento da paz no nosso caro Brasil. O Rvmo. P. José Gomes, em suas prêgações, tem demonstrado o respeito e a obediência que se devem ás auctoridades constituídas, provando com muitos exemplos da Sagrada Escripura e commentando as consequencias funestas que trazem sempre as rebelliões.



Devaneio

(A formosa Helena)

O amor é um sentimento profundo e paixão violenta. O amor, sentimento profundo, nos ennobrece, fazendo-nos praticar as mais bellas e estoicas virtudes. O amor, paixão violenta, nos humilha, nos avilta, fazendo-nos, no maior numero de vezes, commetter toda a sorte de desvarios, tornando-nos o holocausto dos infelizes.

«Nihil dulcius est amore».

Quando sentimento, nada é mais doce do que o amor, pois que, elle se torna nobre e elevado.

Quando paixão, é aviltante, nos fazendo praticar as mais feias e negras acções, nos conduzindo, não raro, á senda do crime. O amor, sentimento profundo, foi a causa da sublime e lugubre tragedia do Golgotha, em que Christo succumbe numa cruz, o patibulo infamante, salvando assim a humanidade das trévas do erro.

Esta triste e tetrica scena transformou a cruz, antes, instrumento de ignominia e condemnação, em instrumento de salvação.

«Avé, ó cruz, spes unica ! L'amour vital est lumineux comme l'aurore». (Victor Hugo).

O amor, sentimento profundo, é o que Deus, o inicio vital e a fonte perenne de todo o bem, incutiu no coração da mulher, transformando-a em mãe, sendo esta a causa da maternidade ser o mais bello e respeitavel estado da mesma no seio da humanidade. O amor, paixão vehemente, nos conduz ao medonho averno, logar de eternos gemidos, prantos e dôres, elle ali está terrivel na entidade de suas miseraveis victimas ! O amor, paixão violenta, fez com que Paris, o fundador de Pariz, raptasse a formosa grega Helena, dando causa á guerra de Troya, cujo assedio, durou um decennio. O



amor, sentimento profundo, é a propria vida, porque não se póde comprehender esta sem aquelle. Quem ama e não é amado, no mundo é um desgraçado.

«Amae-vos», disse Deus creando o mundo. «Amemo-nos», disse Adão no paraizo. «Amor», murmura o mar em seus queixumes. «Amor», repete a terra num riso. (Casimiro de Abreu).

O amor, paixão vehemente, fez com que o Bíblico Samsão se deixasse seduzir pela formosa philistea Daila, inimiga do povo de Israel, revelando-lhe o segredo de sua força, facto este que occasionou a sua ruina.

Disse Jesus á Maria Magdalena: «Maria Magdalena, estás perdoada porque muito amaste». Disse o mesmo aos homens: «Amei-vos até o extremo».

Que é o sacramento da Eucharistia? E' o mysterio do amor!

O amor, sentimento profundo, e a fé viva e abraçadora fizeram o martyrologio christão. A patria, a religião, a sciencia e a liberdade têm tido grande numero de martyres deste sublime e nobre sentimento. O amor, sentimento profundo e paixão violenta, é tão imperioso e necessario, que faz, quando não amemo-nos a mais ninguém, amemo-nos á nós proprios.

Si tudo, pois, se move, si tudo se agita, si tudo no mundo palpita, pelo amor, amemo-nos todos reciprocamente, porque só deste modo conseguiremos a verdadeira felicidade humana.

FIRMINO XAVIER PEREIRA DOS SANTOS



## O Castigo

ROMANCE

(Continuação)

Acceito o teu offercimento e muito te agradeço, disse a moça satisfeita. Estava aqui quasi a morrer de medo.

Anacleto, satisfeito de expiar em parte o mal que tinha feito, acompanhou Vera até em casa. Entraram muito de mansinho e cada um foi para o seu quarto sem serem percebidos por Pelagia.

A orphã ajoelhou-se e agradeceu a Deus. A Divina Providencia velava por ella.

No dia seguinte, levantou-se bem cedo para não comprometter o preto e sahiu. As ultimas estrellas iam se apagando no céu. Uma grande claridade foi aos poucos invadindo a terra.

Do lado do nascente, foi apparecendo uma luz avermelhada que foi augmentando de intensidade. Dahi a pouco nascia o sol.

Lá ao longe estendia-se o campo cuja vegetação impregnada de orvalho, resplandecia á luz do astro rei parecendo á primeira vista um grande lago do qual as arvores surgiam como por encanto.

Vera foi continuando seu caminho seguindo a estrada real.

Grande temeridade era sem duvida arriscar-se uma moça sózinha por aquellas paragens desertas, porém, ella levava ao peito o seu crucifixo, sobre o qual repousaram os labios ge-

lidos de sua mãe moribunda. Era elle o seu talisman, o seu apoio, o seu unico amigo.

Tinha sido cruelmente abandonada por todos. Ah! si Isabel existisse! Essa nunca acreditaria no crime que lhe imputaram, ainda que houvesse provas esmagadoras como houve.

E si por acaso acreditasse, nunca teria animo para abandonal-a a essa vida errante e miseravel. Mas Deus tinha levado para Si o seu arrimo certo.

— Ah! minha mãesinha! exclamava a pobresinha chorando. — Lá do céu onde estás, vela pela tua filha!

Caminhava sempre, querendo afastar-se o mais que fosse possivel d'aquelles logares onde tanto soffrera. Desejava ir para bem longe, para um logar onde não chegasse aquella funesta noticia.

O nome da criminosa atravessou-lhe o pensamento. Nessas horas de angustia, um movimento de impaciencia chegava a crisar-lhe os labios e carregar-lhe o sobreceño, mas approximando de seus labios o crucifixo, beijava-o com amor, dizendo:

— Por vós, meu Jesus, tudo perdô áquella que me roubou o bem estar, a felicidade, a reputação. Não fostes tratado como louco, vilipendiado, comparado ao infame Barrabaz e afinal crucificado entre dois ladrões?

Estes salutaes pensamentos faziam com que estivesse sempre calma e serena aquella pobre alma batida pelos vendavaes da adversidade.

Vera já estava estafada. Os seus pés, cujo calçado esburacado mal protegia, estavam já bastante maltratados.

Suas pernas cançadas, negavam-se a andar, mas, fazendo um supremo esforço, ia caminhando sempre, sem parar.

Pouco faltava para o meio dia. O sol, quasi a pino, dardejava os seus raios abrazadores, castigando-lhe os membros lassos. O suor corria-lhe em bagas pela frente. Já desde a vespera sem alimento, vendo que não resistia mais, apressou-se em procurar uma bôa sombra, mas as pernas fraquejaram-lhe, e ella cahiu desfallecida de fraqueza e fadiga.

### VIII

A estrada prolongava-se a perder de vista. Lá ao longe vinham dois viajantes; um fazendeiro por nome Alvaro e o seu camarada.

(Continúa)

G. PAPINI

## HISTORIA DE CHRISTO

Tradução portugueza de F. Pati

E' o livro que mais interesse tem despertado no mundo inteiro.

E' a conversão ao catholicismo de um espirito independente.

- Preço: Broch. 10\$ - Edic. 18\$ - Pelo correlo mais 1\$ -

Pedidos a A. TISI & C. Editores

Rua Florencio de Abreu n. 4 - São Paulo

## Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

**Palmeiras** — O sr. Eugenio Dal Santo, manda celebrar uma missa que será applicada por alma de seu saudoso paé, João Dal Santo. — d. Emilia Ricciardi Cruz, entrega 58 de esmola para o Santuario do Im. Coração de Maria. — d. Ercilia Fioratti Regolo, encomenda uma missa de acção de graças ao Coração de Maria, por graças alcançadas. — d. Isabel Mello Amzral, manda dizer duas missas por alma de Francisco Arthur de Mello e dá 28 para velas. — d. Maria apparecida Siqueira Aranha, pede seja dita uma missa por alma do seu saudoso esposo Waldomiro Aranha. — d. Ignez Xavier: Estando a menina Maria Belleza, atacada de tetano em estado gravissimo e desenganada dos medicos, consegui a sua cura dando-lhe um pedacinho do pão de Sto. Antonio. Hoje esta forte e robusta.

**Pirassununga** — O sr. José O. Penteado, entrega 108 para ser rezada uma missa em louvor ao Coração de Jesus por todo o mez de Novembro. — A revma. Irmã Directora do Pensionato Menino Deus, encomenda tres missas, sendo uma pelas almas do Purgatorio e duas por pessoas fallecidas. — d. Idalina Maria de Jesus, agradece ao Coração de Maria uma graça e em virtude toma uma assignatura da «Ave Maria», e manda 28 para a presente publicação.

**Dous Corregos** — O distincto cidadão Coronel Tiburcio de Oliveira, que por longos annos vem nos favorecendo com sua contribuição annual, recebeu uma grande graça do Im. Coração de Maria que ha muito tempo lhe pedia, legitimando sua união com d. Maria Rita Corrêa. Serviram de paranymphos: por parte do dito Coronel Tiburcio, o sr. Capitão Felipe Dacomo e por parte de d. Maria Rita, o sr. Tenente Francisco Martins Parreira.

**Jaboticabal** — O sr. Alexandre Pereira Cardoso, dá uma esmola conforme promessa ao Coração de Maria para celebrar uma missa em seu louvor. — d. Nezesia de Campos, entrega a correspondente quantia para serem ditas tres missas sendo uma para S. Geraldo, uma a N. Senhora e outra por alma de sua tia Antonia A. Barros. A mesma entrega 28 para ser queimada uma vela no Santuario. — d. Anna Ferreira, encomenda uma missa de acção de graças. Dá 18 pela publicação.

**Bebedouro** — d. Anna Kobal, entrega a quantia para uma missa em honra da Im. Conceição de Maria, conforme promessa. — d. Angelina de Camargo Kobal, pede ser dita uma missa por alma do seu saudoso esposo João Kobal.

**Tayua** — d. Maria Moura, agradece ao Im. Coração de Maria uma graça alcançada. Penhorada dá 18 pela publicação.

**Baurú** — d. Lindinha Souza, entrega a esportula para serem rezadas duas missas em louvor ao Im. Coração de Maria agradecendo graças alcançadas.

**São Carlos** — d. Silvania de Azevedo Souza, agradece ao Purissimo Coração de Maria a graça que conseguiu a favor do seu filho Paulo quando esteve gravemente doente de apendicite tendo na operação uma felicidade sem igual estando perfeitamente bom. — d. Angelina Fardelli Barbosa tendo pedido ao Im. Coração de Maria em momento angustioso de doença o seu poderoso auxilio como tambem arrumação para seus negócios e tendo sido ouvido cumpriu conforme prometeu, a distribuição entre pessoas devotas de sua amizade a novena das tres Ave Marias. — d. Adeliná Velardo Sarnelli, agradece ao Purissimo Coração de Maria uma grande graça que conseguiu de sua bondade promettendo-lhe de reformar a sua assignatura.

**Ribeirão Bonito** — d. Maria Moura, tendo recebido um favor importante do Coração de Maria, penhorada dá 48 de esmola e 18 pela publicação. — d. Guilomar Pinto Ferraz, encomenda uma missa por alma de sua mãe, Maria Ferraz e 58 para accender velas no altar do Im. Coração de Maria. — A senhorita Antonietta Pinto Ferraz, manda celebrar uma missa por alma do seu tio João Duarte. — A senhorita Guilomar Pinto Ferraz, offereceu a importancia para uma missa pelas almas do Purgatorio. — Tres filhas de Maria, mandam a importancia para duas missas uma a Nossa Senhora de Lourdes, outra a Nossa Senhora das Dores; 28 para a publicação dum favor obtido por meio da novena das 3 Ave Marias e 18 para accender uma vela no altar do Im. Coração de Maria. — d. Leontina de Souza Guedes, cumpre as seguintes promessas: Por muitos favores que conseguiu a favor de Ozorio, arranjando os seus negocios, dá 28 para velas. Toma uma assignatura para sua mãe promessa que fez quando a mesma esteve doente. Na occasião em que vivia contrariada e desasocegada prometteu rezar uma missa q que entrega agora a importancia de 38 para velas conforme noto que fez quando esteve doente o seu filho Walther. Mais uma missa em acção de graças, 38 para velas nos pés do Coração de Maria e 38 por graças alcançadas. Uma missa ao Im. Coração de Maria cumprindo votos de Rosinha, 18500 ao Sagrado Coração de Jesus e 18500 ao Im. Coração de Maria, 38 para velas de diversas promessas e mais uma missa pelas almas do Purgatorio.

**Mattão** — d. Risoleta Coelho Malzoni, entrega a esmola para uma missa em louvor de Sta. Luzia e 18 pela publicação. — d. Gertrudes de Oliveira, encarrega duas missas sendo uma por alma de Joaquim Gomes de Oliveira e outra por alma de Rita Campos de Oliveira. — d. Lucilla de Faria Costa, manda dizer uma missa em suffragio das almas da Purgatorio. — O sr. Francisco Candido R. Bueno, dá a im-

portancia para uma missa em suffragio da alma de sua mãe Elisa Euphrasia de Oliveira.

**Taquaritinga** — Uma devota, encomenda uma missa por alma de Virgilio Sant'Anna, agradecendo um favor concedido. — d. Maria Pagliuso Patti, entrega 58 para uma missa por intenção de sua mãe Maria Antonia A. Pagliuso. — d. Berlina Campanhã, dá a importancia para serem queimadas velas nos pés do Im. Coração de Maria. — O sr. Jacomo Tamazini, manda dizer uma missa de acção de graças e outra para as almas.

**Santa Adelia** — d. Maria Fenerich Beker, dá a importancia para uma missa pela prompta beatificação do Veneravel Padre Claret.

**Ariranha** — O revmo. Padre Fidellis Orucia, M. D. Vigario, entrega a quantia para serem celebradas dez missas segundo a sua intenção. — d. Fredesvinda de S. Lima, com immensa gratidão, offerece um pequeno auxilio á revista «Ave Maria», agradecendo tambem uma graça alcançada por intermedio da Virgem da Conceição.

**Cedral** — d. Nenê Mendonça, encomenda duas missas, uma em louvor do Anjo da Guarda, e outra pelas almas de Manoel e Rosendo de Brito. — d. Angela Buazzi, manda dizer tres missas, sendo duas por alma do seu esposo Francisco Buazzi e outra a Sto. Antonio. — d. Lucia Boboni, entrega a importancia para tres missas, segundo intenções da familia. — d. Anna Beron, da mesma forma tres missas uma a N. Senhora Apparecida, outra ás almas do Purgatorio e outra a S. Luiz.

**Rio Preto - S. Paulo** — d. Maria Lucinda Teixeira, assigna a «Ave Maria», em agradecimento por uma graça alcançada pela novena efficaz das tres Ave Marias. — d. Maria Rita da Costa, encomenda uma missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus. — O sr. Miguel Manzor, afficto com a morte desastrosa e inesperada do seu filho Niwtom, pois succumbiu victima dum desastre, pede nos celebrar uma missa em suffragio de sua alma, para que Deus o tenha em bom lugar.

**Tabatinga** — H senhorita Zenaide de A. Silva, dá 58 de esmola para o Im. Coração de Maria.

**Itapoli** — Alice P. Mercaldi, agradece ao Veneravel Padre Claret, uma graça importantissima na enfermidade de sua filha Carmem. Tambem agradece a boa mãe N. S. do Carmo o ter sido feliz na occasião do sarampo. A beata Therezinha do Menino Jesus, Alice, agradece um grande milagre. Portanto dá 28 para a publicação. — Mathilde M. Ursini, agradece penhorada, uma graça obtida por meio das tres Ave Marias, e envia 18 para a publicação. — Amalia Mercaldi, publica o seu agradecimento por tres graças recebidas por intermedio da novena das tres Ave Marias. Dá 38 pela publicação. — d. Genity de Mattos, dá 28 para queimar velas na occasião duma missa. — O sr. Thomaz Mercaldi, entrega a esmola para uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

**Dourado** — d. Albina Vanuchi, manda rezar uma missa ao Purissimo Coração de Maria, em virtude de ter conseguido uma graça pela novena efficaz das tres Ave Marias. A mesma dá 58 para a publicação das graças e velas. — d. Maria da Encarnação Grobba, manda publicar uma graça alcançada pela novena efficaz das tres Ave Marias. Agradecendo dá 18 pela publicação. — d. Cesira Fantini, manda applicar uma missa pelas almas dos fallecidos da familia e pelas almas do Purgatorio.

**Bocaina** — d. Pia Ferrara, desobriga-se de promessas, rezando uma missa por alma de Thomaz Ignacio Pereira. A mesma manda dizer outra por alma de Leopoldina Maria de Jesus. Mais outra por alma de Josepha Barbosa. — d. Emma Campanhã Ferrari, manda dizer missas por alma de Xisto Geraldi, em louvor da beata Therezinha do Menino Jesus e em honra de Jesus Nazareno, para conseguir as graças que precisa. — d. Luiza Francisca Silva, entrega 58 para o Santuario, em agradecimento pelo restabelecimento completo do seu esposo na occasião em que soffreu serio encommo. — d. Antonia Travassos, pede celebrar uma missa pelas almas mais necessitadas. — Uma devota do Im. Coração de Maria entrega a quantia por quatro missas segundo as seguintes intenções: por alma de Diva de Menezes; para Braz Pereira; por alma de Benedicto A. Marcondes; e por alma de Elias Almeida Prado. — d. Benedicta G. Silva, encomenda uma missa por alma de sua saudosa mãe, Maria B. Gonçalves.

**Bariy** — O sr. Antonio Tizianel, encomenda as seguintes missas: uma por alma do seu saudoso paé João M. Tizianel; uma por alma de sua boa mãe Joanna Zanolin; uma por alma dos seus parentes defunctos; uma pelas almas do Purgatorio; uma por alma de Philomena Foloni; uma em louvor de S. Antonio; uma para o Im. Coração; e uma em louvor de S. Sebastião para que livre da peste as criações. — d. Marianna Carvalho, dá a esmola para tres missas, sendo uma para os Sagrados Corações de Jesus e Maria; uma a S. José e Maria Santissima e outra para as almas do Purgatorio, pedindo-lhes uma graça para duas pessoas da familia. — d. Kietevina de C. Almeida, manda celebrar duas missas, pelas almas mais necessitadas do Purgatorio. — d. Anna F. de Oliveira, reformo a sua assignatura como agradecimento ao Im. Coração de Maria por uma graça alcançada. — d. Leoncia dos S. Carvalho, assigna a «Ave Maria», em cumprimento dum voto; outrossim a menina Stella de Carvalho, reformo a sua assignatura afim de que N. Senhora lhe dê saúde.

### EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

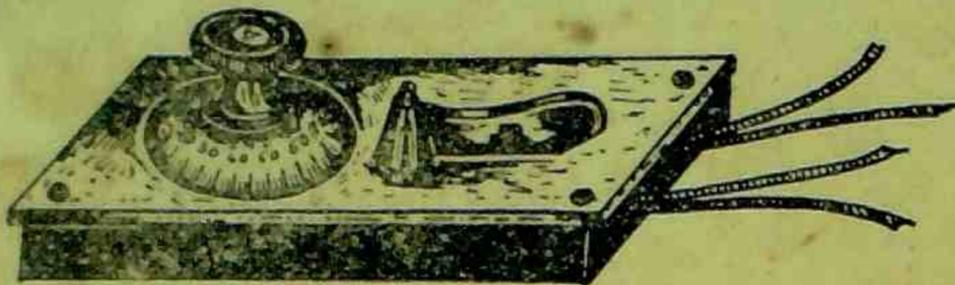
Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado **VERMIOL RIOS**. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete

pelos doentes. O **VERMIOL** é, a meu vêr, o melhor vermífugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anklostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felício dos Santos

# “TUPAN”



## CONTRA ROUBO DE AUTOMOVEIS

A tranquillidade dos proprietários, dos chauffeurs e dos amadores encerrada no pequeno APPARELHO acima illustrado.

A segurança “TUPAN” equivale a dizer-se

**IMMOBILIDADE ABSOLUTA**

e V. S. evitará um constante sobresalto equipando o seu automovel com o novo aparelho “TUPAN”

Escreva pedindo informações aos unicos concessionarios

**SEIFFARTH & Cia.**

RUA 11 DE AGOSTO, 23 - SALA 6 - CAIXA POSTAL 2451 - SÃO PAULO

Acceptamos agentes idoneos em todo o Brasil e Uruguay

## = CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias.— Estabelecimento, officina de paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medallas, etc.

UNICO IMPORTADOR  
de Vinho Jerez para consagrar,  
e Vinho Rioja, tinto, para mesa.

**Arthur Navajas**

RUA DIREITA N. 49

Caixa, 1839 — Tel. Central 1476

Endereço Telegr. «ARNAVA»

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N. 1839

Velas de Cera

▣ **SANTANNA E INDIA** ▣

Fabricante **AMPAIO COSTA & CIA.**

DA INDIA

Telephone 4774 — C. Postal 2717

Rua Liberdade 6 num. 6 — SÃO PAULO

**OS CONVALESCENTES E FRACOS**  
ENCONTRAM A  
**SAUDE E VIGOR**  
USANDO O  
**VANADIOL**  
o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, 114 em 6-12-1915

**NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS**

ANEMIA  
NERVOSISMO  
MAGREZA  
FRAQUEZA DOS NERVOS  
Falta de appetite  
ENCONTRAM SAUDE NO  
**VANADIOL**

**DIURETOL**

Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica nº 728 em 8 de Março de 1922

GRANULADO O M...  
DE QUEBRA-PEDRA-  
SOLVENTE DO  
URICO

**EFFICAZ TRATAMENTO**

Arthritide  
Gonorrhéas  
Rheumatismo  
Molestias da pelle

**O MELHOR REMEDIO DOS RINS**

VIDRO 7\$000 - Pelo Correio

PEDIDOS AO  
LABORATORIO CHIMICO

**VANADIOL**

CAIXA POSTAL, 1.656 — S. PAULO

## CASA LEBERT

RUA JOSE' BONIFACIO, 31 — — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias — Damascos, galões, gregas, franjas, ramos, bordados, em-

blemas de applicação para paramentos e estandartes — Canotilhos para bordar — Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. — Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

**LEBERT & COMP. - São Paulo**  
RUA JOSE' BONIFACIO, 31 — CAIXA POSTAL, 746